

Pseudobombax grandiflorum (Cav.) A. Robyns

(embiruçu, embiruçu da mata, imbiruçu, paina amarela)

Família: Malvaceae

Sinônimos: *Bombax cyathophorum*

Endêmica: sim³

Bioma/Fitofisionomia: Amazônia (Floresta Ombrófila), Cerrado³

Recomendação de uso: Restauração

Árvore endêmica do Brasil que pode chegar até 25 m de altura. Excelente espécie para utilização no plantio de áreas degradadas, assim como no paisagismo. Possui flor na coloração branca e suas sementes são dispersadas principalmente por morcegos. Seu desenvolvimento é considerado rápido e é uma espécie heliófita. Sua pluma pode ser usada em travesseiro, colchões e almofadas como enchimento.

Etnobotânica e Histórico

Usos específicos: produtos madeireiros (caixotaria, chapas e compensados)^{6,9}

Características gerais

Porte: altura 4.0-25.0m DAP 50-90cm^{6,1,2}

Cor da floração: branca^{4,5,1}

Velocidade de desenvolvimento: Rápida^{8,1,6}

Persistência foliar: Decídua^{6,1}

Sistema radicular: -

Formato da copa: -

Diâmetro da copa: -

Alinhamento do tronco: Levemente tortuoso¹

Superfície do tronco: Lisa¹

Tipo de fruto: Seco deiscente (Cápsula)¹

Cuidados

Poda de condução e de galhos: -

Pragas e doenças: -

Acúleos ou espinhos: -

Princípios tóxicos ou alergênicos: -

Drenagem do terreno: Áreas encharcadas/alagadas⁷

Seletiva higrófito

Ecologia e Reprodução

Categoria sucessional: Pioneira, Secundária inicial^{8,2,1}

Polinizadores: Morcegos, abelhas, beija flor e eventualmente mariposas. ¹

Período de floração: abril a agosto^{6,1,2}

De abril a setembro; De junho a setembro; De maio a agosto.

Tipo de dispersão: Anemocórica, Zoocórica^{2,6,1}

Agentes dispersores: Aves²

Período de frutificação: agosto a novembro^{7,6,2,1}

De agosto a outubro; De setembro a outubro; De setembro a novembro.

Associação simbiótica com raízes: -

Produção de mudas

Obtenção de sementes: Coleta de frutos na árvore^{1,6}

Colher os frutos diretamente das árvores quando iniciarem a liberação espontânea. Deve-se leva-los ao sol para completa abertura dos frutos e retirar as sementes manualmente.

Tipo de semente: -

Tratamento para germinação: Sem necessidade de tratamento^{6,1}

Produção de mudas: Canteiros ou Recipientes individuais⁶

Fazer o plantio das sementes assim que colhidas em canteiros semisombreados ou embalagens individuais contendo substrato orgânico arenoso.

Tempo de germinação: 5 a 15 dias^{1,6}

Taxa de germinação: 60 a 95%^{6,1}

Número de sementes por peso: 10000/kg⁶

Exigência em luminosidade: Exigente em luz^{6,1}

Heliófito

Bibliografia

¹ CARVALHO, P. E. R. Espécies arbóreas brasileiras. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2006. v. 2, 627 p.

² CNCFLORA, Centro Nacional de Conservação da Flora. *Pseudobombax grandiflorum* (Cav.) A. Robyns. 2012b. Disponível em: . Acesso em 03 de junho de 2015.

³ DUARTE, M.C. *Pseudobombax* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 2014. Disponível em: . Acesso em: 03 de junho de 2015.

⁴ SILVA, S. S. P.; PERACCHI, A. L. Observação da Visita De Morcegos (Chiroptera) às Flores de *Pseudobombax grandiflorum* (Cav.) A. Robyns. *Revta bras. Zoo*, v. 12, n. 4, p. 859 - 865, 1995.

⁵ PETERLE, P. L., GALVÊAS, A. B., THOMAZ, L. D. Biologia Floral e Polinização de *Pseudobombax grandiflorum* (Cav.) A. Rob. (Bombacaceae) na Região de Barra do Jucu – Vila Velha – ES. In: Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, Caxambu – MG, 2007. Anais... Caxambu, Sociedade de Ecologia do Brasil, 2007.

⁶ LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v.1, 368 p.

⁷ FLORA TIETE, Associação de recuperação florestal, Nativas (2015). Disponível em: . Acesso em: 03 de junho de 2015.

⁸ SIMONELLI, M., REIS, B. N., CAMPOREZ, M. V., CORREIA, G. G. S. Acompanhamento do Crescimento Pós-Plantio de Espécies Nativas, Baixo Guandu – ES, Brasil. In: Congresso Brasileiro de Reflorestamento Ambiental, 2011. SESC Centro de Turismo de Guarapari, Guarapari – ES. Resumos... Guarapari: Congresso Brasileiro de Reflorestamento Ambiental. 2011.

⁹ LOPES, J. C., MATHEUS, M. T., CORRÊA, N. B., SILVA, D. P. Germinação de Sementes de Embiruçu (*Pseudobombax grandiflorum* (Cav.) A. Robyns) em Diferentes Estádios de Maturação e Substratos. *Floresta*, Curitiba, PR, v. 38, n. 2, 2008.